

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL
GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL /
REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS
SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO,
VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

**A PRESERVAÇÃO DA PAISAGEM INDUSTRIAL: OS FUNDAMENTOS E A
PRÁTICA SOBRE A VILA DE PARANAPIACABA (SÃO PAULO/BRASIL)**

Milena Meira Da Silva (milenameiras@gmail.com)

Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes (paes.tereza@gmail.com)

Neste estudo propomos analisar as práticas de preservação à paisagem do patrimônio industrial, incluindo algumas contribuições geográficas da categoria da paisagem, assim como as primeiras ações dirigidas à preservação do patrimônio industrial, a partir da arqueologia industrial. Esta discussão fundamenta a nossa análise sobre a Vila de Paranapiacaba, São Paulo, sobre as proteções estaduais dirigidas à vila ferroviária e à sua paisagem, e sobre as práticas de preservação da paisagem na esfera municipal. Realizamos revisão bibliográfica sobre a paisagem na geografia, sobre a prática da arqueologia industrial nos principais países que a formaram, e sobre a sua formação no âmbito brasileiro. A análise do caso da Vila de Paranapiacaba fundamenta-se, ainda, na pesquisa documental dos três processos de tombamento realizados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) à paisagem associada à vila ferroviária (Processo nº 20868/79 - Serra do Mar e de Paranapiacaba; Processo nº 22209/82 - Complexo Ferroviário de Paranapiacaba; Processo nº

51546/05 - Antigo Sistema Funicular). A análise destes documentos objetivou a identificar as justificativas que motivaram a proteção, e a conexão entre estes três processos vinculados aos elementos industriais e naturais integrados a uma mesma paisagem. De modo complementar, analisamos a Lei nº 9.018/07 do município de Santo André, que institui a Zona Especial de Interesse do Patrimônio (ZEIPP) e define normas para a proteção e gestão da vila, no intuito de verificar como a proteção municipal sobre a Vila de Paranapiacaba é atribuída na prática, por meio de lei específica do planejamento urbano. Os resultados demonstram que a discussão teórica permite reconhecer a paisagem como eixo condutor dos diferentes projetos dirigidos à preservação do patrimônio industrial de larga escala, desde meados do século XX, bem como, influencia em práticas de preservação a partir do principal instrumento de proteção do patrimônio material no Brasil, o tombamento. Neste caso, a análise sobre os processos de tombamento destacados neste estudo, demonstram que as práticas de proteção do Condephaat analisadas seguiram parâmetros inovadores sobre a paisagem que conforma os bens a serem preservados, no entanto, ocorreram de modo desarticulado, uma vez que os três processos de tombamento, ainda que envolvam patrimônios associados à Vila de Paranapiacaba, não foram tratados como patrimônios integrados de uma mesma paisagem. Ao fim, compreendemos que é na gestão municipal que esse vínculo é parcialmente atendido, nela verificamos a integração sobre a proteção e o uso do patrimônio industrial e natural de seu entorno imediato, perceptíveis a partir da análise sobre a paisagem, ainda que não atenda o sistema funicular em sua delimitação.

Palavras-chave: patrimônio industrial; proteção; paisagem; tombamento.